



NOVAS CONFIGURAÇÕES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD, NA CONTEMPORANEIDADE E EM TEMPOS DE PANDEMIA

ELISABETH DONISETE DE GOIS SENA

RESUMO

O presente Artigo versa sobre as novas configurações na Educação a Distância – EAD a partir de 2019 e em tempos de pandemia, vimos que vem ocorrendo grandes transformações nessa modalidade de ensino, que estão se adequando dia a dia as novas exigências da contemporaneidade no mercado de trabalho e principalmente na educação. Destacando diversos cursos de formação a distância, tais como cursos de Capacitação, Extensão, Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, entre outros, que saem dos ambientes exclusivamente fechados para as redes sociais com abordagem híbrida, passando pelo tempo de conclusão até o leque de possibilidades de escolha de cada curso, outro fator importante é o baixo investimento de acordo com cada curso. Utilizamos o aporte das leis para desenvolvermos nossa discussão sobre o tema. E a partir de nossas análises verificamos que houve um grande aumento nas matrículas dos cursos à distância em substituição aos cursos presenciais. Tivemos como objetivo verificar as principais mudanças ocorridas na Educação a Distância no período de pandemia e identificar os resultados ou contribuições resultantes dessas transformações. Utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, assumindo, em seguida, um caráter descritivo para dar conta do nosso objetivo. Chegamos à conclusão que apesar de algumas pessoas não se adaptarem as aulas online inicialmente, por uma questão cultural, na qual estavam mais acostumados com as aulas presenciais, na modalidade tradicional, com local físico, professor aguardando e horário marcado, percebeu as vantagens de se fazer um curso a distância, começando pela possibilidade de participar de uma aula onde estivesse, seja em casa, no trabalho ou em qualquer outro ambiente, no tempo disponível, sem precisar parar as atividades, uma customização de tempo, mobilidade e flexibilidade para acompanhar as disciplinas do curso escolhido.

Palavras-chave: Curso a Distância; Educação; Educação a Distância (EAD); Ensino a Distância; Pandemia.

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho tem exigido profissionais cada vez mais qualificados, e a melhor forma de se conseguir isso enquanto se trabalha, são os cursos a distância, que fornecem a qualificação necessária em diversas áreas e instituições, otimizando o tempo das pessoas que não podem estar de forma presencial, ou seja recorrem a Educação a Distância – EAD.

Precisamos diferenciar Educação a Distância EAD de Ensino a Distância, enquanto o primeiro é realizado com tempo pré-determinado, com estrutura e acompanhamento de tutores para garantir o ensino de educação a Distância, independentemente do Curso, pode ocorrer de dois, quatro meses a um ano, ou de acordo com o Curso.

O Ensino a Distância tem estrutura e metodologia híbrida com curta duração, ocorrendo nos mesmos horários do ensino presencial em plataformas digitais selecionadas pelas escolas para não interromper as atividades do ano letivo escolar, foi amplamente

utilizado durante a pandemia.

Muitas pessoas não se adaptaram ainda as aulas online, porém é uma questão cultural, na qual estavam mais acostumados com as aulas presenciais, na modalidade tradicional, com local físico, professor aguardando e horário marcado.

Quem passou pelo Ensino online em tempos de pandemia vivenciou um pouco da rotina dos cursos EAD e percebeu as vantagens de se fazer um curso a distância, começando pela possibilidade de participar de uma aula onde estivesse, seja em casa, no trabalho ou em qualquer outro ambiente, no tempo disponível, sem precisar parar as atividades, uma customização de tempo, mobilidade e flexibilidade para acompanhar as disciplinas do curso escolhido.

Autonomia quanto aos horários e tempo de aprender de acordo com o ritmo de cada um, aulas gravadas e materiais de apoio para consulta quantas vezes for necessária, o que não é possível em aulas presenciais que tudo tem horário e dia, sem contar com o deslocamento até o local da instituição, não há opção de rever a aula, se tiver algum compromisso no mesmo dia e horário.

Porém é necessário planejamento e dedicação para cumprir o prazo estipulado para cada curso, mesmo com toda flexibilidade, não se deve acumular os estudos ou perder as avaliações, o implicará na conclusão do curso e recebimento do certificado ao final do curso.

Outro ponto importante a destacar é a possibilidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, conciliar esses dois momentos é algo difícil, principalmente quando estudamos presencialmente, tem que se deslocar do trabalho até a escola ou fazer hora extra, nesse momento percebemos a importância da EAD, que favorece o desempenho de ambas áreas, reduzindo o estresse desse corre, corre. Além da economia de tempo e dinheiro no deslocamento.

Atualmente temos Cursos Livres, Extensão, Graduação, Pós, Técnico entre outros, características que o tornam a modalidade EAD inovadora, por levar conteúdo e conhecimento a todos em todos os lugares, além de colaborar para uma maior democratização do acesso à educação, a maioria são apenas online, para atender a demanda de quem mora em outras cidades, mas existem os semipresenciais

A Educação a Distância - EAD é uma modalidade de educação baseada na tecnologia, na qual professores e alunos estão separados fisicamente e o ensino acontece com auxílio de ferramentas digitais de forma assíncrona (que não ocorre em tempo real), diferente da presencial, síncrona (que ocorre em tempo real). Ela está regulamentada na LDB 9394 de 1996, Art. 80.

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional que busca superar limitações de espaço e tempo com a aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e da comunicação e que, sem excluir atividades presenciais, organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares.

Segundo esse Artigo, havia a necessidade de encontros presenciais, porém em tempos de pandemia, essa situação teve que ser revista, pois tivemos o distanciamento social entre 2020 e 2021, o que impossibilitou os encontros presenciais por muito tempo.

As aulas ocorrem em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, ou seja, em plataformas digitais, onde o ingresso era por meio de login e senha, chamadas de sala de aula, onde acessavam os materiais necessários para estudo, atividades, chats, fóruns de discussão entre outros.

É importante salientar que, com exceção dos cursos livres, as demais formações na modalidade EAD incluíam algumas atividades práticas e presenciais, ou seja, não existiam cursos de graduação ou especialização 100% a distância antes da pandemia, as atividades

presenciais ocorriam nas instituições de ensino ou nos polos de apoio presencial e aconteciam de acordo com cada instituição.

Durante a pandemia e pós pandemia, tanto as atividades práticas quanto as avaliações começaram a ocorrer de forma totalmente online, ou seja, foram criadas novas dinâmicas e metodologias, uma vez que o processo de avaliação deve ser contínuo com ajuda de feedbacks, valorizando o esforço de cada estudante.

Houve um grande aumento nas matrículas de dos cursos online, por conta da pandemia do Corona vírus, segundo Pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2020 havia mais matriculados na modalidade EAD do que na presencial. Segundo o Inep.

Esse fenômeno havia sido constatado em 2019, apenas na rede privada. Dos mais de 3,7 milhões de ingressantes de 2020 (instituições públicas e privadas), mais de 2 milhões (53,4%) optaram por cursos a distância e 1,7 milhão (46,6%), pelos presenciais.

A flexibilidade é um fator importante para esse aumento, pois em momentos de isolamento, distanciamento e falta de tempo, é uma opção para não parar de estudar e manter os estudos em dia, podendo principalmente se destacar no campo de atuação.

Em pesquisas realizadas pela ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância, em uma delas divulgada no final de 2019, já havia um aumento de 17% na procura por cursos a distância, dados entre 2017 e 2018, que representa 9 milhões de estudantes matriculados no nesses cursos no Brasil.

O crescimento na procura dos cursos a distância vem aumentando ano a ano, principalmente depois de 2020, ultrapassando o número de alunos na graduação presencial nas instituições privadas, 70,5% ingressaram por meio dos recursos remotos. Segundo ABED.

Entre 2020 e 2021, o aumento de ingressantes nos cursos superiores foi ocasionado, exclusivamente, pela oferta de EaD na rede privada. Nesse período, a modalidade teve um acréscimo de 23,3% (24,2% em instituições privadas), enquanto o ingresso em graduações presenciais reduziu 16,5%.

E essa tendência só tende a se consolidar a partir de 2022, uma vez que o preconceito que havia com essa modalidade está sendo desfeita, esse aumento mostra que a credibilidade e confiança dos estudantes é real, e isso torna esse momento histórico.

Nosso objetivo com esse estudo foi verificar as principais mudanças ocorridas na Educação a Distância no período de pandemia e identificar os resultados ou contribuições resultantes dessas transformações, para tanto utilizamos o aporte teórico da LDB, ABED e INEP para desenvolver nosso trabalho.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa é bibliográfica e de cunho qualitativo, assumindo, em seguida, um caráter descritivo por buscar verificar as principais mudanças ocorridas na Educação a Distância ocorridas no período de pandemia e identificar os resultados ou contribuições resultantes dessas transformações, a pesquisa foi realizada por meio da leitura da LDB, INEP e ABED, para embasamento e desenvolvimento do nosso trabalho.

Pesquisa bibliográfica para Gil (2002), “entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso”. Entre eles podemos citar livros, documentos mimeografados ou fotocopiados, periódicos, imagens, manuscritos, mapas, entre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos a partir dos estudos bibliográficos que realmente ocorreram grandes mudanças quanto a modalidade EAD, principalmente no que se refere ao processo de ensino aprendizagem, no período de pandemia houve uma grande flexibilidade de tempo e redução de custos, trazendo muitos benefícios aos que precisavam estudar em momento de distanciamento social, não foi preciso interromper em momento algum.

Bastava ter acesso a um computador ou celular e internet, com os conhecimentos que já dominavam das tecnologias existentes, e com o leque de cursos existentes atualmente, desde capacitação até graduação ou pós-graduação, com o uso do AVA e a possibilidade de executar as atividades no tempo disponível de cada estudante em casa, no trabalho ou onde fosse possível.

As principais mudanças foram ocorridas de 2020 para cá foram:

- Tempo de conclusão de cada curso que variam de quatro meses a um ano;
- Provas ou Avaliações, foram flexibilizadas, podendo ser a distância sem precisar ir a um polo presencial;
- Leque de cursos, que podem ser de Capacitação, Extensão, Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, entre outros;
- Forma de transmissão, não apenas em AVA, mas também pelas redes sociais, como YouTube e Instagram.
- Abordagem híbrida em cursos pelo YouTube, como ocorre com os Cursos de Aperfeiçoamento na Educação, disponibilizado pelo Laboratório Digital Educacional (LDE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Sobral/CE.

Acreditamos que mais mudanças ainda irão ocorrer nos próximos anos.

4. CONCLUSÃO

Chegamos à conclusão que apesar de algumas pessoas não se adaptarem as aulas online inicialmente, por uma questão cultural, na qual estavam mais acostumados com as aulas presenciais, na modalidade tradicional, com local físico, professor aguardando e horário marcado, percebeu as vantagens de se fazer um curso a distância, começando pela possibilidade de participar de uma aula onde estivesse, seja em casa, no trabalho ou em qualquer outro ambiente, no tempo disponível, sem precisar parar as atividades, uma customização de tempo, mobilidade e flexibilidade para acompanhar o as disciplinas do curso escolhido.

No contexto atual da Educação no Brasil, percebeu-se a necessidade de se contribuir cada vez mais para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de disciplinas e de áreas específicas ministradas pelos professores em sua sala de aula tradicional ou de forma remota com o uso de tecnologias digitais. Desta forma o Laboratório Digital Educacional oferece curso de aprendizagem que efetivamente contribuem para o desenvolvimento acadêmico dos profissionais da educação. (LDE/UFCE - SOBRAL)

A Universidade Federal do Ceará (UFC) em Sobral, vem contribuindo de forma ativa nessa transformação da modalidade EAD com cursos, palestras, seminários todos online e no canal do YouTube da instituição, inclusive com disponibilidade de certificado e atividades avaliativas.

Foi perceptível o grande aumento nas matrículas dos cursos EAD em comparação aos cursos presenciais, as adaptações tanto dos cursos quanto ao tempo de duração e avaliação, e

dos estudantes e o AVA, houve uma grande revolução na educação que conhecíamos, já não é a mesma, são momentos de ressignificação e inovação, a pandemia nos maltratou, mas também nos colocou no caminho da inovação.

Outro fator interessante é o fato da evasão no online antes da pandemia, que migrou para o presencial, agora ocorre o inverso, os estudantes estão saindo do presencial para o online, os estudantes já estão acostumados com o uso das tecnologias através dos celulares, nas aulas remotas, porém não se interessam mais pelas aulas presenciais, alunos acostumados com a flexibilidade de tempo e espaço, não querem mais voltar para o movimento de ir e vir da escola física e com a perda de tempo no deslocamento.

É um caminho sem volta, os cursos online não vão ocupar o lugar do presencial, mas irão ser os mais buscados por sua flexibilidade, principalmente para quem busca se colocar no mercado de trabalho de forma rápida e eficaz.

REFERÊNCIAS

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo da Educação Superior: EAD cresce 474% em uma década. Acessado em dez.2022. Disponível em https://www.abed.org.br/site/pt/midiатеca/noticias_ead/2167/2022/11/censo_da_educacao_superior_ead_cresce_474_em_uma_decada

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL/MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo: matrículas em cursos superiores de EAD superam presenciais Ensino remoto ultrapassou presencial pela primeira vez, Acessado em dez.2022. Disponível <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-02/censo-matriculas-em-cursos-superiores-de-ead-superam-presenciais>

SOBRAL. CURSO DE FORMAÇÃO EAD. Laboratório Digital Educacional (LDE) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Acessado em dez.2022. Disponível em <https://sites.google.com/view/ldeufc/inicial>